

NUTRIÇÃO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE SAÚDE INTEGRADA DA UNIVERSIDADE PAULISTA, SÃO PAULO, BRASIL

Autores: Profa. Dra. Hellen D. de S. Coelho, Prof. Dr. Luiz Felipe Scabar, Profa. Ingrid E. V. Oliveira, Fernanda Lehn, Laila Sabba, Luciana Granato e Valdemar P. Miná Neto

Esta mesa-redonda tem por finalidade apresentar resultados de pesquisa desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa “Saúde Pública” da UNIP. O conhecimento do estado nutricional e o consumo alimentar dos idosos associado a boas condições de saúde bucal são fundamentais para a saúde global. **Objetivo:** avaliar os aspectos nutricionais e a condição de saúde bucal de idosos atendidos na Clínica de Saúde Integrada da Universidade Paulista – UNIP, São Paulo. **Métodos:** Foi feita avaliação antropométrica (IMC e circunferência abdominal-CA), avaliação do consumo alimentar (QFA), análise das condições dentárias (CPO-D e uso de próteses). Comparou-se o estado nutricional com a ingestão alimentar, uso e os tipos de próteses e índice CPO-D. **Resultados:** A média de idade foi de 66.19 ($\pm 4,75$) anos, de IMC 28,62 kg/m² ($\pm 4,47$), 75% eram mulheres e 25% homens, sendo 30,4% eutróficos e 69,6% com excesso de peso e 75% apresentaram risco cardiovascular. Há um maior consumo de alimentos do grupo de frutas, legumes, verduras e leguminosas em idosas obesas ($p < 0,014$). Idosos eutróficos consomem mais alimentos do grupo de leites e derivados ($p < 0,001$). O valor médio de CPO-D foi inferior nos eutróficos ($21,3 \pm 7,1$) em relação aos sobrepesos ($25,3 \pm 4,8$). Os idosos com próteses inadequadas e com perda dentária e que não usam próteses na maioria são sobrepesos. **Conclusão:** Os idosos apresentaram alta prevalência de risco cardiovascular, excesso de peso e consumo alimentar inadequado. Evidenciou-se a relação da condição dentária com o estado nutricional de idosos: a ausência de dentes ou próteses dentárias inadequadas contribuem com o excesso de peso.